

Relação entre Fraturas nos Dentes e o Creep and Flow dos Amálgamas de Mercúrio Dentários

Recebido.....6/7/02 Revisão Científica.....7/5/02 Comitê de Revisão da IAOMT9/27/02 Reavaliação.....	Revisão científica Odontologia Restauradora	Aprovação.....9/27/02 Aprovação provisória Nenhuma opinião Nenhuma aprovação
<p>Explicação do posicionamento da IAOMT: Esta Revisão Científica é outra razão para você remover e substituir obturações de amálgama de mercúrio. Faça o seu exame dos dentes e documente tudo minuciosamente.</p>		

Denominação da Revisão Científica: Relação entre Fraturas nos Dentes e o Creep and Flow dos Amálgamas de Mercúrio
Denominação alternativa (s) da Revisão Científica: n/a (não se aplica)
Esta Revisão Científica está relacionada com a Odontologia
Esta Revisão Científica é um Procedimento
Objetivo da Revisão Científica: Para determinar se o creep and flow do amálgama dentário é um contribuinte na fratura do dente.
História do Tópico de Revisão Científica: Creep and flow dos amálgamas dentários resultam na extrusão da restauração fora da preparação, ao longo do tempo. Linhas de rachaduras e fraturas das cúspides são observações clínicas frequentes. Creep and flow são geralmente correlacionados com a quebra marginal do amálgama, e não com o estresse interno no interior do dente. As ligas mais velhas, de baixo teor de cobre, têm um grau muito mais elevado de variação dimensional (até 6%) do que as ligas de alto teor de cobre (0,5%). As ligas de cobre de alto teor realmente têm uma mudança dimensional inicial negativa. Creep and flow é aparentemente devido à um deslizamento dentro da liga. Algumas partes atuam como espaços vazios.
Uma Breve Descrição do Tópico da Revisão Científica: Creep and flow tem um efeito de contribuição menor na fratura do dente. Perda da integridade do dente na remoção de tecido dentário durante a preparação, enfraquece o dente. O tipo de restauração colocada no dente vai determinar o grau de resistência à fratura. A grande maioria dos estudos acha que nenhuma restauração interna retornará o dente à sua normal, força de pré-restauração.
Os dois maiores contribuintes são: <ol style="list-style-type: none"> 1. O enfraquecimento do dente pela redução dentária durante a preparação 2. Forças oclusais, agindo sobre o dente enfraquecido
Uma Descrição Específica Desta Revisão Científica: <ul style="list-style-type: none"> • Creep and flow são pequenos contribuintes à fratura do dente • Preparação do dente para restaurações internas enfraquece o dente • Dente preparado e não obturado, é o mais fraco • Dente obturado com amálgama é o próximo mais forte • Depois o mais forte é a restauração de amálgama bonded • Obturação em compósito bonded restaura a maior força ao dente preparado • Forças oclusais tangenciais, atuando sobre as cúspides, juntamente com a perda de estrutura dentária, antes ou durante o ato de preparação torna o dente mais propenso à fratura • Dada largura apropriada do istmo, o compósito bonded confere um maior grau de força para um dente restaurado do que qualquer outro tipo de material restaurador
Fabricante(s): n/a (não se aplica)
Literatura Científica: fornecida com a aplicação. Contatar requerente.
Aspectos Legais Deste Padrão de Atendimento: n/a (não se aplica)-

Nome do Requerente: Arthur Scott, DDS		Telefone do Consultório:
Endereço Postal:		FAX do Consultório:
Cidade:		Telefone Residencial:
Estado:	CEP:	FAX Residencial:
País:		E-mail:
Nº de Inscrição/Membro IAOMT : 671		Divisão da IAOMT: North American